

BADESUL


BS BIOS apresentam


INFORME RURAL

GISELE LOEBLEIN

3218-4709



gisele.loeblein@zerohora.com.br

Vinho no jantar vira uma gafe

Causou polêmica o evento realizada para apresentar as candidatas a rainha da Festa da Uva, em Caxias do Sul, na serra gaúcha. E não foi por causa da disputa de beleza. Foi o cardápio, ou melhor, a carta de vinhos, que acabou traindo os anfitriões. O motivo: a oferta de vinhos nacionais era inferior à de importados. A situação reflete o mercado no país, em que 80% dos vinhos finos são importados e 20%, nacionais, como observa o diretor-executivo do Instituto Brasileiro do Vinho (Ibravin), Carlos Raimundo Paviani.

É bem provável que os organizadores não tenham se dado conta dessa situação até ser apontada pelo vereador Rodrigo Beltrão (PT), que agora propõe moção de contrariedade por conta do fato. Em entrevista à repórter Lariane Cagnini, do jornal Pioneiro, ele afirma ter recebido ligações de produtores que se sentiram desprestigiados. Na contagem da carta, os espumantes passaram no teste – eram três opções, todas nacionais. No vinho tinto, a proporção era de dois rótulos brasileiros para cinco estrangeiros. No branco, das quatro marcas, apenas uma nacional.

Mas em uma festa que tem como estrela a uva, ingrediente principal da bebida, e que neste ano terá espaço específico para a divulgação de vinhos de Caxias do Sul e da região, é uma grande saia justa.

No ano passado, os gaúchos – responsáveis por 90% da produção dos vinhos finos do país – compraram uma grande briga com chefs famosos e restaurantes do centro do país com o pedido de salvaguarda para proteger a indústria nacional. Se não fizermos o dever dentro casa, vai ficar difícil que os outros também o façam.

O diretor-presidente da BSBios, Erasm Battistella, foi reeleito, nesta semana, presidente da Associação dos Produtores de Biodiesel do Brasil (Aprobio). O gaúcho fica no cargo por mais dois anos.



MARCOS PORTO, RD

Com espaço para crescer mais

Graças ao interesse dos consumidores, produtos orgânicos conquistam cada vez mais espaço nas gôndolas dos supermercados e nas feiras de rua. Também começam a ganhar destaque nos cardápios restaurantes. Não por acaso, o setor cresce em torno de 20% ao ano.

Mas há desafios a serem superados na produção que envolve 12 mil agricultores em todo o país e movimentação cerca de R\$ 700 milhões por ano, conforme a coordenadora do Centro de Inteligência em Orgânicos da Sociedade Nacional de Agricultura (SNA), Sylvia Wachsner.

– Nos produtos industrializados, ainda falta ampliar a oferta. Há dificuldade em conseguir insumos orgânicos – observa Sylvia.

Parte dessa dificuldade, completa a especialista, está relacionada à burocracia na regulamentação – alguns insumos esperam a aprovação para uso há cerca de três anos. Para o produtor, as vantagens vão além dos valores até 20% maiores pagos pelos produtos.

Sylvia é uma das palestrantes da 9ª Feira Internacional de Produtos Orgânicos e Biotecnologia, que será realizada em São Paulo, na próxima semana. O RS contará com estande de produtores gaúchos.

FERNANDO SAMPAIO

Diretor-executivo da Associação Brasileira das Indústrias Exportadoras de Carne (Abiec)



Com um dólar mais forte sobre o real, fica mais fácil de exportar, porque o produto fica mais barato. Mas o desafio é não deixar que nossa competitividade dependa somente do câmbio.

O NÚMERO

O Valor Bruto da Produção (VBP) do setor agropecuário deve crescer 9,5% neste ano e alcançar

R\$ 433,8 bi,

segundo projeção da Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA).

NISSAN FRONTIER S 2014 2.5 1600V 4x2 **BÔNUS DE R\$ 3.000**

FABRICADA NO BRASIL



3 ANOS GARANTIA

- AIRBAG DUPLO
- RODAS L.L. 16"
- FREIOS ABS COM EBD
- CONJUNTO ELÉTRICO
- DIREÇÃO HIDRÁULICA
- COMP. DE BORDO

POR R\$ **92.490** A VISTA

PLANTÃO NESTE DOMINGO. TAXA **0% EM 18x**

IESA 51 3025.3000 | grupoiesa.com.br **NISSAN**

*VALOR ESTIMADO TOTAL. **CUSTO MENSAL. Não compare o modelo 0.90 da Frontier o cliente obtém bônus no valor de R\$ 3 mil se escolher uma das seguintes opções de veículo: usado na região; Nissan importado diretamente pela Nissan do Brasil; ou fabricado no país (Programa de Incentivo). Em ambos os casos, o cliente deve ser proprietário do veículo usado há no mínimo 12 meses (contados da data de emissão do documento). O programa não é cumulativo. O CPF 12491 do proprietário do veículo usado, além da taxa, deve ser obrigatoriamente enviado ao concessionário Nissan. O bônus vale até dia 30/06/2013 ou enquanto houver estoque. Crédito sujeito à análise e aprovação da credora. Garantia de três anos, sem limite de quilômetros para uso particular, 100 mil km para uso comercial, ou o que vier primeiro, com restrições e exceções efetuadas nas concessionárias Nissan, limitadas a defeitos de fabricação ou montagem de peças. Para obter mais informações, consulte o manual de garantia. Preço incluso. Imagem ilustrativa. Ações não incluídas. A Nissan se reserva o direito de alterar especificações sem aviso prévio. Este veículo está em conformidade com a Portaria.

MERCADO AGROPECUÁRIO

DESEMPENHO DA SOJA NA BOLSA DE MERCADORIAS DE CHICAGO

Os contratos futuros da soja negociados na Bolsa de Mercadorias de Chicago (CBOT) fecharam ontem com preços mais baixos. Os participantes optaram por realizar lucros, com base no clima favorável ao desenvolvimento das lavouras americanas e com o resultado abaixo do esperado para as exportações semanais do país. Dados do Departamento de Agricultura dos Estados Unidos (USDA) indicaram vendas líquidas de 161,1 mil toneladas de soja na semana. A expectativa do mercado oscilava entre 350 mil e 600 mil toneladas. O fraco resultado ajudou a pressionar o mercado, apesar do quadro de aperto na oferta americana.

Contratos em US\$	Ontem	Anterior
SOJA (BUSHEL)		
JUL/13	14,9750	15,2300
AGO/13	14,2075	14,4700
SET/13	13,2550	13,5275

FARELO (TONELADA)		
JUL/13	445,60	453,60
AGO/13	419,10	426,50
SET/13	398,70	406,10

ÓLEO (LIBRA-PESO)		
JUL/13	48,40	49,35
AGO/13	48,34	49,29
SET/13	47,96	48,93

PRÊMIOS DA SOJA E DERIVADOS NO MERCADO INTERNO (EM R\$)

Paraná		
Soja (JUN)		-37,00/-33,00
Farelo (JUN)		-19,00/-17,00
Óleo (JUN)		-5,90/-5,40

Rio Grande		
Soja (JUN)		5,00/10,00
Farelo (JUN)		-15,00/-5,00
Óleo (JUN)		-5,70/-5,30

Média dos negócios

Reportados no Estado
Rio Grande: R\$ 74,00 (CIF)
Passo Fundo: R\$ 69,50 (mercado de lote)

CORRETORA MERCADO

Cotações de produtos agrícolas e pecuários:

Produto	Preço	Medida	Atualização
Arroz beneficiado	R\$ 70,00	60 kg	20/6
Arroz em casca	R\$ 33,40	50 kg	20/6
Feijão preto	R\$ 135,00	60 kg	20/6
Milho	R\$ 27,30	60 kg	20/6
Soja	R\$ 67,50	60 kg	20/6
Trigo	R\$ 760,00	Tonelada	20/6

Valores FOB – Sem ICMS – Preço à vista. Fonte: www.clicmercado.com.br

OUTRAS

- **O MILHO** foi cotado a R\$ 23,00 em Mogiana (SP), a R\$ 22,00 em Cascavel (PR) e a R\$ 26,00 em Carazinho a saca de 60 quilos.
- **O ARROZ** teve cotações na faixa de R\$ 32,25 a R\$ 34,27 a saca de 50 quilos em casca, com 58% de grãos inteiros, no interior do Rio Grande do Sul.
- **O TRIGO** teve cotação de R\$ 800 por tonelada no porto de Porto Alegre.
- **O QUILO** do boi gordo foi negociado a R\$ 3,35 nas Missões, R\$ 3,40 em Uruguaiana e em Santana do Livramento, R\$ 3,40 na região serrana e a R\$ 3,30 em Rosário do Sul e em Itaqui.

Fonte: Safras & Mercado (www.safras.com.br)